

São Luis, 12 de maio de 2008 - A Equatorial Energia S.A. (Bovespa: EQTL3) anuncia os seus resultados do primeiro trimestre de 2008 (1T08). A Equatorial é uma empresa holding que possui investimentos na Companhia Energética do Maranhão (CEMAR) e na Light S.A. (Light). A Equatorial possui 65,22% da CEMAR, empresa concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo estado do Maranhão. A partir de 12 de fevereiro de 2008, a Equatorial passou a deter 25% na Rio Minas Energia (RME), que controla a Light com 52,25% de participação. A Light atua nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Estado do Rio de Janeiro. As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas, apresentadas neste relatório, representam 100% do resultado da CEMAR e 25% do resultado da Light. As informações operacionais consolidadas apresentadas, representam 100% dos resultados da CEMAR e da Light. Para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres, as informações financeiras do 1T08 e do 1T07 serão apresentadas pró-forma, considerando a mesma participação atualmente detida na RME, bem como da RME na Light. As informações não financeiras da CEMAR e da Light, as relacionadas ao Programa "Luz para Todos – PLPT" da CEMAR, assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das Companhias não foram revisadas pelos auditores independentes.

EQUATORIAL ENERGIA REGISTRA EBITDA DE R\$165,1 MILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$71,7 MILHÕES NO 1T08

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$560,5 milhões, sendo 6,4% superior ao 1T07, refletindo uma forte elevação de 18,7% na CEMAR e uma leve redução de 0,8% na Light.
- O volume faturado de energia da CEMAR e da Light SESA atingiu 6.939 GWh no 1T08, sendo 0,6% inferior ao mesmo período do ano anterior. Destaca-se o crescimento de 6,8% registrado na área de concessão da CEMAR que atingiu 774 GWh no trimestre.
- O EBITDA consolidado foi de R\$165,1 milhões no 1T08, representando um crescimento de 3,8% em relação ao 1T07.
- O lucro líquido consolidado do 1T08 atingiu R\$71,7 milhões, sendo 62,0% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.
- Os investimentos da CEMAR (excluindo investimentos diretos relacionados ao PLPT), totalizaram R\$38,8 milhões no 1T08, 23,0% superior aos R\$31,5 milhões realizados no 1T07. No PLPT foram investidos R\$31,3 milhões no 1T08, representando cerca de 3,5 mil novas ligações efetuadas.
- Os investimentos da Light atingiram a quantia de R\$93,2 milhões no 1T08, representando um crescimento de 63,8% comparado aos R\$56,9 milhões do 1T07.
- As perdas de energia acumuladas nos últimos 12 meses na CEMAR, permanecem com tendência declinante registrando uma redução de 1,8 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior. Na Light, após elevações nos últimos trimestres, verificou-se uma leve redução em 0,1 p.p. entre as perdas acumuladas nos últimos 12 meses registradas no 4T07 e no 1T08.
- A CEMAR captou em fevereiro R\$135,1 milhões junto ao IFC (*International Finance Corporation*). Este financiamento tem prazo total de 8 anos e custo de 102,99% do CDI. Os recursos serão utilizados para financiar o programa de investimentos da Companhia.
- A Equatorial Energia converteu todas as suas ações preferenciais em ordinárias no dia 07/04 e aderiu ao Novo Mercado no dia 23/04, passando a integrar o grupo de companhias listadas na BOVESPA com os mais elevados níveis de governança corporativa.

PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS E OPERACIONAIS

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM) (*)	1T07	1T08	Var. %
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	526,8	560,5	6,4%
EBITDA	159,0	165,1	3,8%
<i>Margem EBITDA (% ROL)</i>	30,2%	29,5%	-0,7 p.p.
Resultado Operacional	102,9	105,6	2,5%
<i>Margem Operacional (% ROL)</i>	19,5%	18,8%	-0,7 p.p.
Lucro Líquido	44,2	71,7	62,0%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	8,4%	12,8%	4,3 p.p.
Investimentos			
CEMAR	31,5	38,8	23,0%
PLPT (CEMAR)	35,4	31,3	-11,7%
Light	56,9	93,2	63,8%
Total	123,8	163,3	31,9%
Dívida Líquida	700,4	570,5	-18,5%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	1,3	0,9	-30,8%

(*) Pró-forma, considerando 100% do resultado da CEMAR e 25% do resultado da Light para o 1T08 e o 1T07 com os mesmos percentuais atuais de participação da Equatorial na RME e da RME na Light, a fim de permitir comparabilidade entre períodos.

DADOS OPERACIONAIS (*)	1T07	1T08	Var. %
Distribuição			
Energia Faturada (GWh)			
CEMAR	725	774	6,8%
Light	6.257	6.165	-1,5%
Total	6.982	6.939	-0,6%
Nº de Consumidores (Mil)			
CEMAR	1.373	1.469	7,0%
Light	3.842	3.901	1,6%
Total	5.215	5.371	3,0%
Geração			
Energia Vendida (GWh)	1.258	1.211	-3,8%
Capacidade Instalada de Geração (MW)	855	855	0,0%
Energia Assegurada (MW)	537	537	0,0%
Comercialização			
Energia Comercializada (GWh)	43	44	1,3%
Nº de Colaboradores			
CEMAR	1.156	1.207	4,4%
Light	4.095	3.773	-7,9%
Total	5.251	4.980	-5,2%

(*) Pró-forma, considerando consolidação de 100% da CEMAR e da Light, sendo a Light desde 1T07.

DESEMPENHO OPERACIONAL – DISTRIBUIÇÃO

As informações operacionais do segmento de distribuição, constantes desta seção, refletem 100% das operações da CEMAR e Light SESA.

CLASSES DE CONSUMO E CLIENTES LIVRES	1T07		1T08		Var. %
	GWh	%	GWh	%	
Residencial	310,3	42,8%	340,7	44,0%	9,8%
Industrial	95,1	13,1%	103,8	13,4%	9,2%
Comercial	144,1	19,9%	150,5	19,4%	4,4%
Outros	175,6	24,2%	179,0	23,1%	1,9%
CEMAR	725,1	100,0%	774,1	100,0%	6,8%
Residencial	2.060,0	32,9%	2.027,0	32,9%	-1,6%
Industrial	508,8	8,1%	451,3	7,3%	-11,3%
Comercial	1.533,0	24,5%	1.533,4	24,9%	0,0%
Outros	799,8	12,8%	810,2	13,1%	1,3%
Clientes Livres	1.355,0	21,7%	1.343,0	21,8%	-0,9%
Light	6.256,5	100,0%	6.164,9	100,0%	-1,5%
Residencial	2.370,2	33,9%	2.367,7	34,1%	-0,1%
Industrial	603,9	8,6%	555,1	8,0%	-8,1%
Comercial	1.677,1	24,0%	1.683,9	24,3%	0,4%
Outros	975,4	14,0%	989,2	14,3%	1,4%
Clientes Livres	1.355,0	19,4%	1.343,0	19,4%	-0,9%
Total	6.981,6	100,0%	6.939,0	100,0%	-0,6%

MERCADO DE ENERGIA – CEMAR

Venda de Energia Elétrica

No 1T08, a energia vendida pela CEMAR foi 6,8% superior à registrada no mesmo período do ano anterior, atingindo 774,1 GWh (excluindo o consumo próprio e o fornecimento à CEPISA). As classes residencial e industrial continuam apresentando os maiores crescimentos da demanda na área de concessão. O aumento de 9,8% no consumo de energia elétrica da classe residencial, no 1T08, é devido principalmente ao crescimento de 9,0% no número de consumidores residenciais. No 1T08, a classe industrial demandou 103,8 GWh, montante 9,2% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Destaca-se que este crescimento foi obtido, apesar da maior intensidade das chuvas, que se elevaram em 32,3%, saindo de 640,5mm no 1T07 para 847,5mm no 1T08.

Permanecemos com a expectativa de taxas anuais de crescimento nos volumes de energia faturada nos anos de 2008 e 2009 situando-se no intervalo entre 7,0% e 9,0%. A partir de 2010, esperamos que estas taxas de crescimento se estabilizem ao redor de 5,0% ao ano.

Balço Energético

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR, incluindo a geração própria, alcançou 1.083,8 GWh no 1T08. Já o fornecimento aos consumidores, incluindo o consumo próprio e o fornecimento à CEPISA, atingiu 775,4 GWh.

BALANÇO ENÉRGETICO (GWh)	1T07	1T08	Var. %
Energia Requerida (*)	1.051,1	1.083,8	3,1%
Energia Vendida (**)	726,3	775,4	6,8%
Perdas (***)	324,8	308,4	-5,0%

(*) Inclui geração própria

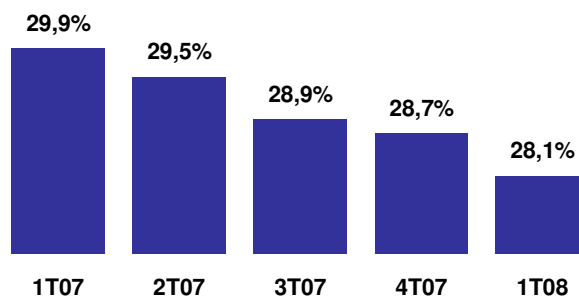
(**) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

(***) Não considera perdas da rede básica

Perdas na Distribuição de Energia

As perdas de energia acumuladas no 1T08, excluindo as perdas da rede básica, foram de 308 GWh, representando uma redução de 5,0% em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Essa boa evolução pode ser atribuída à continuidade das ações iniciadas em 2006 e das novas ações implementadas ao longo de 2007 e 1T08, tais como: i) utilização de computadores de mão (palmtops) com softwares específicos em 100% das medições; ii) criação de uma central de inteligência para o direcionamento das atividades de recuperação de energia; iii) intensificação das regularizações de consumo; iv) modernização e ampliação do parque de medição através da adoção de medidores eletrônicos; v) implantação da telemetria em quase todos os clientes de alta tensão, que se encontram em áreas com cobertura de telefonia móvel GSM; vi) parceria com o Poder Judiciário do Maranhão para as ações de fiscalização e autuações do furto de energia; vii) regularização de ligações clandestinas; viii) combate e regularização de clientes auto religados; e ix) recadastramento do parque de iluminação pública.

Perdas de Energia (*) (Acum. nos últ. 12 meses)



(*) Perda de energia sobre energia requerida

MERCADO DE ENERGIA – Light

Venda de Energia Elétrica

O total de energia consumida no 1T08 na área de concessão da Light (clientes cativos + livres), somou a 6.165 GWh, apresentando uma redução de 1,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essa redução foi observada tanto no mercado cativo como no mercado livre, como resultado de temperaturas abaixo da média histórica e também da pequena retração no consumo da indústria local.

Mercado Cativo

No primeiro trimestre de 2008, o consumo no mercado cativo apresentou uma redução de 1,6% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Na classe residencial, a redução de 1,6% foi explicada pela temperatura média do trimestre de 1,2°C abaixo da realizada no 1T07, resultando em um menor consumo dos aparelhos domésticos de refrigeração. Na classe industrial, a redução de 11,3% teve como influência o término do faturamento da Energia Plus, em função da não-disponibilidade de energia excedente, resultando em um faturamento de 22 GWh menor desse produto. Além disso, a redução do nível de atividade da indústria de transformação, na área de concessão da Light, somada à migração de 2 clientes para o mercado livre (representando um consumo aproximado de 13 GWh) no período entre os trimestres, contribuíram para a redução do consumo na classe industrial.

Uso da Rede

O faturamento pelo uso da rede (TUSD), correspondeu a 1.976 GWh no primeiro trimestre deste ano, 1,1% acima do 1T07. Do total da energia transportada, 68,0% foi para clientes do mercado livre e o restante para concessionárias que fazem fronteira com a área de concessão da Light. A redução do volume de energia transportada para os clientes livres foi de 0,9% em relação ao 1T07, como resultado da redução do nível de consumo da indústria de transformação e também pela redução na atividade industrial na área de concessão durante o 1T08.

MERCADO LIVRE (GWh)	1T07	1T08	Var. %
Livre	1.355,0	1.343,0	-0,9%
Concessionária (*)	599,4	633,0	5,6%
TOTAL	1.954,4	1.976,0	1,1%

(*) Uso de Rede - Transporte para concessionárias que fazem fronteira com a área de concessão da Light

Balço Energético

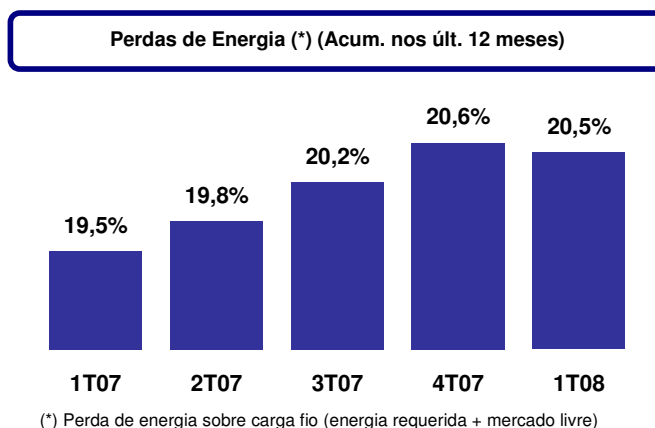
O volume de energia requerida pelo sistema da Light, para a carga própria (energia vendida e perdas), alcançou 6.741 GWh no 1T08, registrando uma redução de 2,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Este resultado está associado às reduções da energia vendida e das perdas de energia no período conforme demonstrado na tabela abaixo:

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	1T07	1T08	Var. %
Energia Requerida	6.891,2	6.741,0	-2,2%
Energia Vendida	4.901,7	4.821,8	-1,6%
Perdas (*)	1.989,4	1.919,1	-3,5%

(*) Não considera perdas da rede básica

Perdas na Distribuição de Energia

Após os contínuos aumentos das perdas registrados ao longo de 2007, verificamos uma redução nas perdas de energia sobre a carga fio de 0,1 p.p. no 1T08 em comparação ao trimestre anterior. Este desempenho representa uma redução de energia de 70 GWh entre o 1T07 e o 1T08.



No 1T08, as ações de combate às perdas foram orientadas com o objetivo de garantir ganhos efetivos de longo prazo. Nas ações de inspeção de consumidores pelas equipes de combate ao furto de energia, foram recuperados 23,5 GWh de energia. Durante esse período, a Light também trabalhou na implementação e estabilização do software adquirido no final de 2007, para suportar as ações de combate à fraude, tornando-se uma ferramenta de inteligência na identificação e no controle dos resultados das inspeções.

Adicionalmente, teve início o plano de aplicação de novas tecnologias de medição e proteção da rede de distribuição para o combate das perdas. O projeto está em andamento e já foram instalados mais de 4.400 medidores eletrônicos, tendo como meta a instalação de 142 mil medidores em 2008. Em paralelo, está sendo estruturado o Centro de Controle da Medição, que fará o gerenciamento dos processos automatizados. A Light continua investindo na substituição dos medidores obsoletos e em ações regulares de inspeção e normalizações de clientes, tendo atuado sobre 52 mil clientes no 1T08.

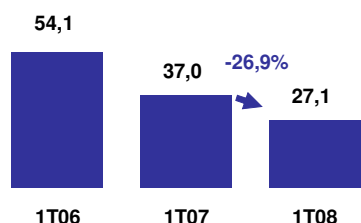
QUALIDADE DO SERVIÇO

O nível de qualidade e eficiência dos sistemas das concessionárias de distribuição de energia elétrica é demonstrado pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por consumidor por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por consumidor por período).

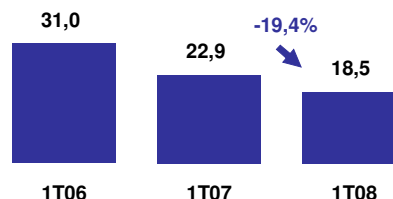
CEMAR

O DEC da CEMAR nos últimos 12 meses terminados no 1T08, foi de 27,1 horas, que comparado às 37,0 horas dos últimos 12 meses terminados no 1T07, representou uma redução de 26,9% neste indicador. O FEC dos últimos 12 meses terminados no 1T08, foi de 18,5 vezes, refletindo uma melhoria de 19,4% deste indicador de qualidade quando comparado aos últimos 12 meses terminados no 1T07, que foi de 22,9 vezes.

DEC (horas – últimos 12 meses)



FEC (vezes – últimos 12 meses)

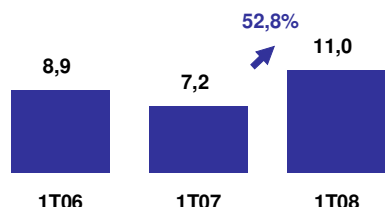


Light

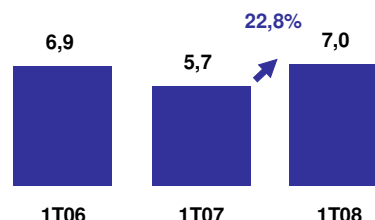
Os índices de qualidade do fornecimento de energia elétrica da Light apresentaram elevação em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento era esperado em função do pesado investimento na modernização das redes de distribuição, que elevou significativamente o número de desligamentos programados para substituição de redes convencionais por redes compactas. Além disso, este verão foi marcado por condições climáticas bastante desfavoráveis, com tempestades freqüentes e mais intensas, contribuindo para o aumento do número de desligamentos.

Desconsiderando os desligamentos programados, os indicadores apresentariam significativa melhora com relação a 2006, cujo verão apresentou condições climáticas similares. Essa melhora decorre dos investimentos de R\$54 milhões realizados em 2007 na automação da rede e aumento de capacidade dos circuitos e da transformação. Sendo que em 2008, a companhia continuará com seu programa de investimentos, com o objetivo de permanecer entre as distribuidoras com melhores índices de qualidade de fornecimento do país.

DEC (horas – últimos 12 meses)



FEC (vezes – últimos 12 meses)



DESEMPENHO OPERACIONAL - GERAÇÃO

As informações do segmento de geração, constantes desta seção, representam 100% das operações da Light Energia.

A energia vendida nos Ambientes de Contratação Regulada (ACR) e Livre (ACL) no 1T08 foi de 1.171 GWh, decorrente principalmente do aumento de 104,1% nas vendas no ACL via a Light ESCO, motivadas pelos altos preços do mercado *spot* durante o início do ano. O grande aumento no ACL, entre os dois períodos, se deu pelo efeito da sazonalização da energia assegurada que possibilitou uma alocação maior desta energia para esse mercado.

No mercado de curto prazo da CCEE (Mercado *Spot*), as vendas realizadas no 1T08 estão estimadas em 40 GWh, 69,5% abaixo do volume verificado no mesmo período de 2007, que foi de 130 GWh. Este desempenho está relacionado às condições hidrológicas do Sistema Interligado, que foram mais favoráveis no 1T07 do que no 1T08, gerando um excedente hidráulico para venda no Mercado *Spot*.

Geração - Light Energia (GWh)	1T07	1T08	Var. %
Venda no Ambiente de Contratação Regulada	1.073	1.060	-1,3%
Venda no Ambiente de Contratação Livre	54	111	104,1%
Vendas no Spot (CCEE)	130	40	-69,5%
Total	1.258	1.211	-3,8%

DESEMPENHO OPERACIONAL - COMERCIALIZAÇÃO

As informações do segmento de comercialização, constantes desta seção, representam 100% das operações da Light ESCO.

No primeiro trimestre de 2008, a Light ESCO comercializou diretamente 132 GWh referentes a uma carteira de 33 clientes, representando um crescimento de 207,0% em relação à energia comercializada no mesmo período de 2007. Foram agregados novos clientes ao portfólio, tais como Johnson & Johnson, International Paper e Pilkington. Além das vendas diretas, a Light ESCO também atuou prestando serviços de consultoria e representação de clientes livres junto à CCEE, sendo que estas atividades envolveram operações da ordem de 322 GWh, 14,2% superior as do 1T07, englobando apenas 10 clientes.

Na área de serviços de energia e infra-estrutura foram fechados dois novos contratos, sendo o principal deles com a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ para construção de subestação 138 kV e o respectivo ramal de alta tensão, que possibilitarão o atendimento às atuais e futuras expansões da demanda elétrica, fruto da inauguração de novas unidades industriais dentro dos 800 mil m² do complexo de Manguinhos, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Tal projeto gerará receita de R\$13,4 milhões à Light ESCO no período compreendido entre março de 2008 a fevereiro de 2009. Também foi celebrado um contrato para *retrofit* (reforma) da central de água gelada do sistema de climatização do edifício Santos Dumont no centro do Rio. Tal modernização gerará uma receita de R\$1,4 milhão em um período de 5 anos, além de benefícios como o aumento da eficiência energética do sistema de refrigeração, que contribui entre outros fatores para a redução do aquecimento global, e a descontinuidade da utilização de equipamentos que operam com o Gás Refrigerante R-11, o qual é um dos responsáveis pela destruição da camada de ozônio.

Volume - GWh	1T07	1T08	Var. %
Trading	43	132	207,0%
Broker	282	322	14,2%
Total	325	454	39,7%

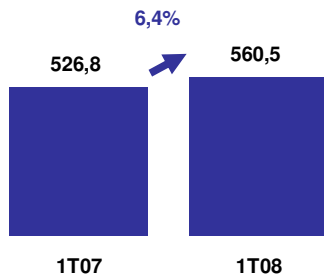
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - CONSOLIDADO

As informações constantes desta seção, refletem 100% das operações da CEMAR e 25% das operações da Light S.A..

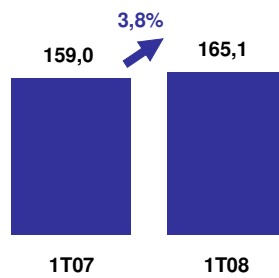
DRE Consolidado (*)	1T07		1T08		Var. %
	R\$MM	% ROL	R\$MM	% ROL	
Receita Operac. Bruta (ROB)	822,1	156,1%	828,7	147,9%	0,8%
Receita Operac. Líquida (ROL)	526,8	100,0%	560,5	100,0%	6,4%
Custo de Energia Elétrica	(269,0)	-51,1%	(288,2)	-51,4%	7,2%
Custos e Despesas Operacionais	(131,3)	-24,9%	(146,5)	-26,1%	11,6%
Resultado do Serviço (EBIT)	126,5	24,0%	125,7	22,4%	-0,7%
EBITDA	159,0	30,2%	165,1	29,5%	3,8%
Resultado Financeiro	(23,6)	-4,5%	(20,1)	-3,6%	-14,7%
Resultado Operacional	102,9	19,5%	105,6	18,8%	2,5%
Participações Societárias	(0,1)	0,0%	18,4	3,3%	-15342,0%
Resultado Não Operacional	0,7	0,1%	6,3	1,1%	849,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	103,5	19,6%	130,3	23,2%	25,9%
IR/CS	(34,4)	-6,5%	(30,3)	-5,4%	-11,7%
Participações Minoritárias	(24,9)	-4,7%	(28,3)	-5,0%	13,6%
Lucro Líquido (LL)	44,2	8,4%	71,7	12,8%	62,0%

(*) Pró-forma, considerando 100% do resultado da CEMAR e 25% do resultado da Light para o 1T08 e o 1T07 com os mesmos percentuais atuais de participação da Equatorial na RME e da RME na Light, a fim de permitir comparabilidade entre períodos.

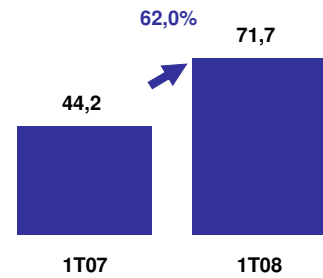
ROL (R\$MM) - 1T07-1T08



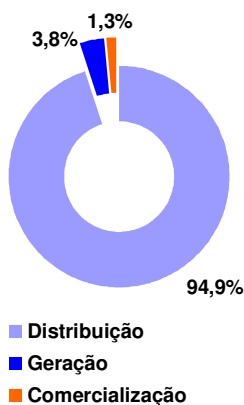
EBITDA (R\$MM) - 1T07 - 1T08



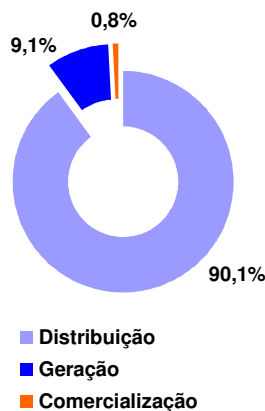
Lucro Líquido (R\$MM) - 1T07 - 1T08



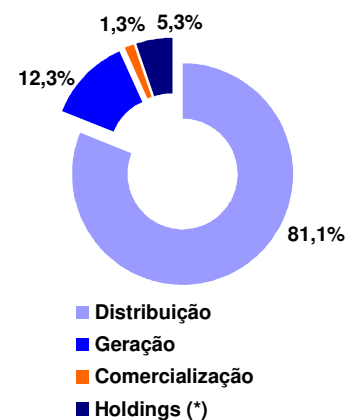
ROL por Segmento (%)
1T08



EBITDA por Segmento (%)
1T08

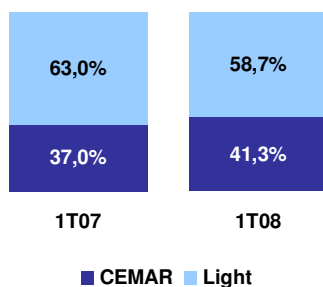


Lucro Líquido por Segmento (%)
1T08

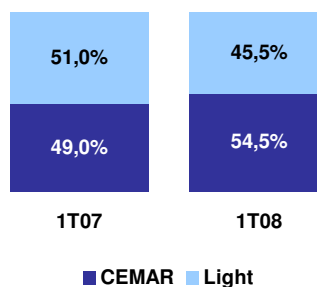


(*) Holdings: Equatorial, RME e Light S.A.

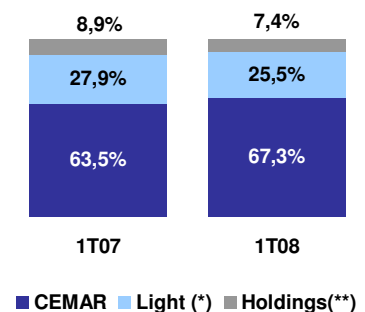
ROL por Empresa (%)
1T07 - 1T08



EBITDA por Empresa (%)
1T07 - 1T08



Lucro Líquido por Empresa (%)
1T07 - 1T08



(*) Não considera R\$18,4MM de equivalência patrimonial da RME na PCP de novembro e dezembro de 2007, no 1T08.

(**) Holdings: Equatorial, RME e Light S.A.

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida consolidada no 1T08 foi de R\$560,5 milhões, representado um crescimento de 6,4% quando comparado aos R\$526,8 milhões registrados no 1T07, destacando na visão por segmento que a composição da ROL é formada por 94,9% do resultado da distribuição, seguido de 3,8% de geração e 1,3% de comercialização. Por empresa, a Light participou com 58,7% da formação da ROL, enquanto que a contribuição da CEMAR foi de 41,3%.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidados foram de R\$434,7 milhões no 1T08, sendo maiores em 8,6% quando comparados ao mesmo período de 2007. A maior parcela deste crescimento está nos custos e despesas gerenciáveis (excluindo depreciação e amortizações), que registraram o total de R\$146,5 milhões e crescimento de 11,6%, enquanto que nos custos e despesas não gerenciáveis tivemos crescimento de 7,2%.

EBITDA

No EBITDA, tivemos um crescimento de 3,8% entre o 1T07 e 1T08, passando de R\$159,0 milhões para R\$165,1 milhões, com a margem EBITDA apresentando uma leve redução de 0,7 p.p.. Por segmento, destacamos a participação de 90,1% do segmento de distribuição na formação do EBITDA e os 9,1% da geração. Por empresa, a CEMAR passa a ser destaque no resultado do EBITDA do 1T08, participando com 54,5%.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro do 1T08 registrou uma despesa financeira líquida de R\$20,1 milhões, 14,7% menor que a despesa financeira líquida de R\$23,6 milhões do mesmo período do exercício anterior. Esse resultado está impactado, principalmente, pelas reduções de juros e encargos da dívida, dado o menor montante de endividamento da Light, bem como pela melhoria no perfil do custo da dívida tanto na CEMAR, gerada após a 3ª emissão de debêntures, como na Light, pela menor exposição financeira a moeda estrangeira, demandando menos operações de *Swap*.

Lucro Líquido

O lucro líquido atingiu R\$71,7 milhões no 1T08, sendo 62,0% superior ao mesmo trimestre de 2007. Por segmento, destacamos a participação de 81,1% do segmento de distribuição e 12,3% da geração, no resultado consolidado do lucro líquido. Por empresa, a CEMAR tem destaque, participando em 67,3%.

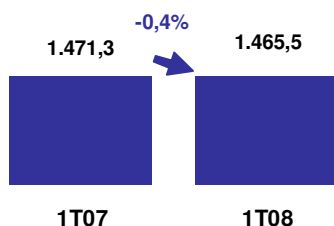
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - DISTRIBUIÇÃO

As informações econômico-financeiras do segmento de distribuição, constantes desta seção, refletem 100% das operações da CEMAR e Light SESA.

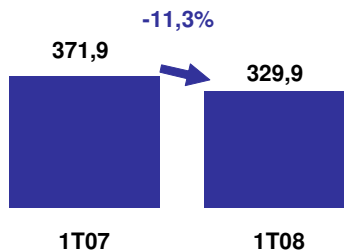
DRE Distribuição (*)	1T07		1T08		Var. %
	R\$MM	% ROL	R\$MM	% ROL	
Receita Operac. Bruta (ROB)	2.397,7	163,0%	2.282,4	155,7%	-4,8%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1.471,3	100,0%	1.465,5	100,0%	-0,4%
Custo de Energia Elétrica	(853,3)	-58,0%	(881,3)	-60,1%	3,3%
Custos e Despesas Operacionais	(330,5)	-22,5%	(348,7)	-23,8%	5,5%
Resultado do Serviço (EBIT)	287,5	19,5%	235,5	16,1%	-18,1%
EBITDA	371,9	25,3%	329,9	22,5%	-11,3%
Equivalência Patrimonial	(22,6)	-1,5%	11,7	0,8%	-151,7%
Resultado Financeiro	(64,9)	-4,4%	(88,7)	-6,1%	36,7%
Resultado Operacional	200,0	13,6%	158,5	10,8%	-20,7%
Resultado Não Operacional	0,5	0,0%	17,5	1,2%	3327,5%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	200,5	13,6%	176,0	12,0%	-12,2%
IR/CS	(77,0)	-5,2%	(57,7)	-3,9%	-25,1%
Lucro Líquido (LL)	123,4	8,4%	118,3	8,1%	-4,1%

(*) Pró-forma, considerando somatório de 100% da CEMAR e 100% da Light Distribuição, sendo a Light desde o 1T07, a fim de permitir melhor comparabilidade entre trimestres

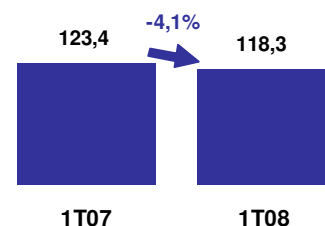
ROL (R\$MM) - 1T07-1T08



EBITDA (R\$MM) - 1T07 - 1T08



Lucro Líquido (R\$MM) - 1T07 - 1T08



Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida no 1T08 foi de R\$1.465,5 milhões, 0,4% menor que a obtida no mesmo período do ano anterior. Este resultado foi afetado principalmente pelas reduções observadas na Light de: i) 1,6% do consumo faturado no mercado cativo; ii) 1,7% no mercado livre; iii) 4,79%, em média, na tarifa dos consumidores finais vigente a partir de novembro de 2007; e, iv) 8,1% na receita pelo uso da rede de distribuição, como reflexo do desconto a que os clientes auto-produtores tinham direito na tarifa a partir do IRT 2006, mas que só vigorou a partir de outubro de 2007. Por outro lado, minimizando estes resultados de redução na Light, tivemos a CEMAR que contribuiu para o resultado do segmento de distribuição com um aumento da sua receita operacional líquida de 18,7% no 1T08, decorrente dos seguintes fatores: i) impacto positivo do reajuste tarifário ocorrido no mês de agosto de 2007; ii) crescimento do volume de energia vendida de 6,8%; e, iii) forte atuação da área de recuperação de energia, com ênfase no combate às fraudes e ao processo de regularização das ligações.

Custos e Despesas

No 1T08, os custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo a depreciação e a amortização, foram de R\$1.135,4 milhões, representando uma elevação de 3,3%, quando comparado ao 1T07.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

Os custos e as despesas operacionais gerenciáveis das distribuidoras, representadas pelos custos e despesas de PMSO (Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros), PDD (provisão para devedores duvidosos) e contingências, foram de R\$253,6 milhões no 1T08, representando uma elevação de 3,2%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, ou um discreto aumento de 0,6 p.p., em relação à receita operacional líquida, na comparação com o 1T07.

No PMSO atingimos R\$165,4 milhões no 1T08, representado uma elevação nestas despesas de 9,1% quando comparamos ao 1T07. Esse resultado, de forma segregada, é composto pelas variações de 6,2% na Light e de 10,5% na CEMAR, tendo em ambas as companhias a conta de Serviços de Terceiros como principal ofensor neste resultado.

As despesas com Serviços de Terceiros da Light foram impactadas pelos seguintes fatos: i) mudança na contabilização no valor de R\$3,3 milhões em ações de combate as perdas (antes alocadas em investimentos); e ii) pelo crescimento de R\$4,9 milhões em despesas relacionadas a TI, referentes à instalação do sistema de gestão de perdas (R\$1,6 milhão), adquirido para aprimorar a inteligência da seleção de clientes para inspeção e ao sistema SAP-CCS (R\$3,3 milhões), que entrou operação no início deste ano, enquanto que em 2007 estava em fase de implantação e estabilização, sendo classificados como investimento. Já na CEMAR, esta elevação está associada aos seguintes elementos: i) aos esforços na manutenção da qualidade do serviço de fornecimento de energia, que ocasionaram um aumento de R\$1,1 milhão; ii) aos custos com serviços da central de atendimento aos clientes, que cresceram R\$0,9 milhão; iii) aos custos com serviços de combate à perda de energia, que cresceram R\$0,6 milhão; iv) esforços para combater à inadimplência, que cresceram R\$0,2 milhão; v) às despesas com licença de software que cresceram R\$0,4 milhão; e vi) aos demais serviços administrativos (telecomunicações, logística, etc.) que cresceram R\$0,9 milhão.

Cabe ressaltar no PMSO, que as duas companhias registraram redução nas despesas com Pessoal, o que proporcionou uma queda de 5,1% no resultado consolidado no comparativo entre os trimestres. Individualmente tivemos quedas de 6,8% na CEMAR e de 4,8% na Light, quando comparamos o 1T07 com o 1T08.

R\$ MM	1T07 (*)	1T08 (*)	Var.%
Pessoal	70,1	66,6	-5,1%
Material	5,9	5,6	-4,8%
Serviço de Terceiros	64,7	78,4	21,1%
Outros	10,9	14,9	36,9%
PMSO	151,6	165,4	9,1%
% Receita Líquida	10,3%	11,3%	1,0 p.p.
Provisões	94,0	88,2	-6,2%
PDD e Perdas	77,7	68,3	-12,0%
% Receita Operac. Bruta	3,9%	3,9%	-0,1 p.p.
Provisão para Contingências e Outras Provisões	16,3	19,8	21,4%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	245,6	253,6	3,2%
% Receita Líquida	16,7%	17,3%	0,6 p.p.
Energia Comprada (Inclui CVA e Encargos)	849,1	877,8	3,4%
Outros Custos	4,6	4,0	-12,4%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	853,7	881,9	3,3%
% Receita Líquida	58,0%	60,2%	2,2 p.p.
TOTAL	1.099,3	1.135,4	3,3%

(*) Pró-forma, considerando somatório de 100% da CEMAR e 100% da Light Distribuição, sendo a Light desde o 1T07, a fim de permitir melhor comparabilidade entre trimestres

As provisões (PDD, Provisão para Contingências e Outras) do 1T08, apresentaram uma redução de 6,2% em relação ao mesmo período de 2007, principalmente como resultado da redução no nível de PDD entre os períodos na Light, que passou de 3,7% da receita operacional bruta no 1T07 para 3,2% no 1T08, confirmando a melhora no perfil de arrecadação da companhia. Na CEMAR a PDD representou 3,3% da receita operacional bruta no 1T08, aumento de 0,5p.p. em comparação aos 2,8% registrados no 1T07.

Custos e Despesas Operacionais Não Gerenciáveis

A Companhia registrou um total de R\$881,9 milhões no 1T08 com os custos e as despesas operacionais não gerenciáveis, um aumento de 3,3% em relação ao 1T07, cujo total foi de R\$853,7 milhões. Como percentual da receita operacional líquida, observamos uma elevação de 2,2 p.p. no 1T08, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA

No 1T08, o EBITDA consolidado do segmento de Distribuição atingiu R\$329,9 milhões, sendo 11,3% inferior aos R\$371,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Na CEMAR, o EBITDA do 1T08 cresceu 15,3% contra o 1T07, representando uma margem EBITDA 39,3%, que se encontra entre as mais elevadas do segmento. Na Light, o EBITDA do 1T08 ficou 18,5% abaixo do auferido no mesmo período de 2007. A redução na Light decorreu principalmente do menor volume de energia consumida na sua área de concessão. Outros fatores que impactaram negativamente o EBITDA da Light no 1T08 foram o aumento do preço médio de compra de energia e o aumento em 1,3% dos custos gerenciáveis, principalmente em serviços de terceiros. É importante ressaltar que estão em andamento diversas iniciativas com o intuito de compensar esse aumento de custos na Light.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro do 1T08 registrou uma despesa financeira líquida de R\$88,7 milhões, 36,7% maior que a despesa financeira líquida de R\$64,9 milhões do mesmo período do exercício anterior.

Lucro Líquido

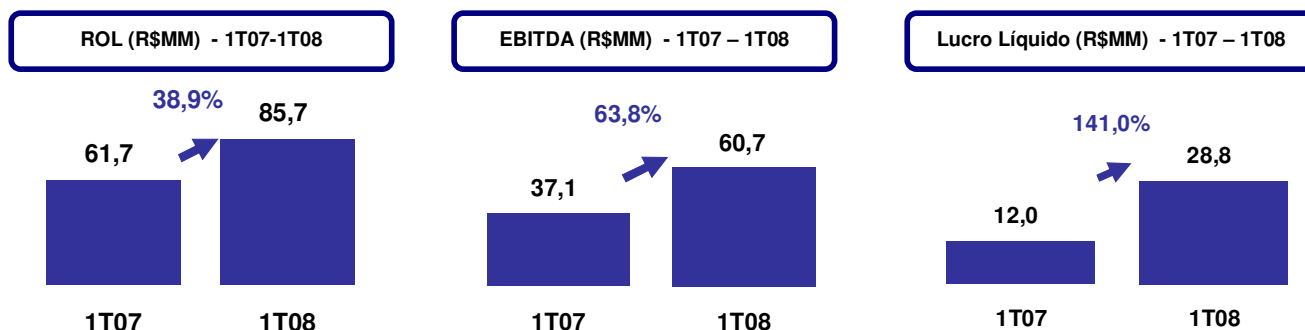
No 1T08, alcançamos um lucro líquido de R\$118,3 milhões, representando uma redução 4,1% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano passado. Este resultado equivale a uma margem líquida de 8,1%, ou 0,3 p.p. menor do que a margem de 8,4% registrada no 1T07. Individualmente, tivemos crescimento de 16,1% na CEMAR e redução de 13,5% na Light.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - GERAÇÃO

As informações do segmento de geração, constantes desta seção, representam 100% das operações da Light Energia.

DRE Geração (*)	1T07		1T08		Var. %
	R\$MM	% ROL	R\$MM	% ROL	
Receita Operac. Bruta (ROB)	71,2	115,3%	97,6	113,8%	37,0%
Receita Operac. Líquida (ROL)	61,7	100,0%	85,7	100,0%	38,9%
Custo de Energia Elétrica	(10,1)	-16,3%	(10,5)	-12,2%	4,5%
Custos e Despesas Operacionais	(21,1)	-34,2%	(20,8)	-24,3%	-1,4%
Resultado do Serviço (EBIT)	30,6	49,5%	54,4	63,5%	78,0%
EBITDA	37,1	60,1%	60,7	70,8%	63,8%
Resultado Financeiro	(12,2)	-19,8%	(10,5)	-12,2%	-14,3%
Resultado Operacional	18,4	29,8%	44,0	51,3%	139,2%
Resultado Não Operacional	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	18,4	29,8%	44,0	51,3%	139,2%
IR/CS	(6,4)	-10,4%	(15,2)	-17,7%	137,5%
Lucro Líquido (LL)	12,0	19,4%	28,8	33,6%	141,0%

(*) Pró-forma, considerando 100% da Light desde o 1T07, a fim de permitir comparabilidade entre trimestres



Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida no 1T08 foi de R\$85,7 milhões, representando um acréscimo de 38,9% em relação ao mesmo período de 2007. A receita líquida de energia vendida (ACR e ACL) foi de R\$76,9 milhões, 29,9% superior a do 1T07. Este bom desempenho é reflexo do aumento do preço médio de energia no Mercado *Spot* em 1.280% entre os dois períodos e do aumento de 104,1% da energia vendida no ACL, sendo a maior parte impactada diretamente pelos Preços de Liquidação de Diferenças - PLD (*Spot*) em consequência do contrato de curto prazo de venda de energia do *hedge* hidrológico da Light Energia para Light ESCO.

No Mercado de Curto Prazo de Liquidação da CCEE (*Spot*, MRE e outros) a receita líquida no 1T08 foi de R\$7,8 milhões, 310,5% superior ao 1T07. Tal resultado é consequência do preço médio praticado no mercado *spot* no 1T08, mais que compensando a queda de 69,5% do volume de energia vendida em relação ao 1T07.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas da Light Energia foram de R\$31,3 milhões no 1T08, em linha com o mesmo período de 2007. Os custos pelo uso do sistema de distribuição sofreram aumento de 3,8% com relação ao 1T07 devido ao reajuste ocorrido em novembro de 2007. Os gastos ficaram assim compostos: custo pelo uso do sistema de distribuição (33,5%), pessoal (16,9%), materiais e serviços de terceiros (10,5%), outros e depreciação (39,1%).

EBITDA

O EBITDA da Light Energia cresceu 63,8% em comparação ao 1T07, totalizando R\$60,7 milhões. Este aumento é resultado dos altos preços observados no mercado *spot* durante o início deste ano, combinados com o aumento do volume de energia vendida no ambiente de contratação livre. A margem EBITDA do trimestre foi de 70,8%, 11,0 p.p. superior a do 1T07.

Lucro Líquido

No 1T08, o lucro líquido atingiu R\$28,8 milhões, representando uma expressiva elevação de 141% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano passado. Este resultado representa uma elevação da margem líquida em 14,2 p.p., comparativamente ao mesmo trimestre de 2007.

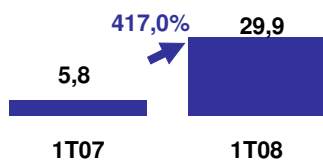
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - COMERCIALIZAÇÃO

As informações do segmento de comercialização, constantes desta seção, representam 100% das operações da Light ESCO.

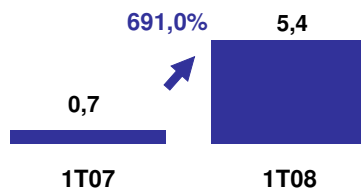
DRE Comercialização (*)	1T07		1T08		Var. %
	R\$MM	% ROL	R\$MM	% ROL	
Receita Operac. Bruta (ROB)	7,2	124,5%	35,6	119,2%	397,0%
Receita Operac. Líquida (ROL)	5,8	100,0%	29,9	100,0%	417,0%
Custo de Energia Elétrica	(4,4)	-76,4%	(22,8)	-76,3%	418,2%
Custos e Despesas Operacionais	(0,9)	-15,6%	(1,9)	-6,4%	111,1%
Resultado do Serviço (EBIT)	0,5	8,0%	5,2	17,4%	985,0%
EBITDA	0,7	11,5%	5,3	17,7%	691,0%
Resultado Financeiro	0,1	1,7%	0,2	0,7%	100,0%
Resultado Operacional	0,6	9,7%	5,4	18,1%	864,3%
Resultado Não Operacional	-	0,0%	0,0	0,1%	0,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	0,6	9,7%	5,4	18,2%	871,4%
IR/CS	(0,2)	-3,5%	(2,3)	-7,7%	1050,0%
Lucro Líquido (LL)	0,4	6,3%	3,1	10,5%	632,7%

(*) Pró-forma, considerando 100% da Light desde o 1T07, a fim de permitir comparabilidade entre trimestres

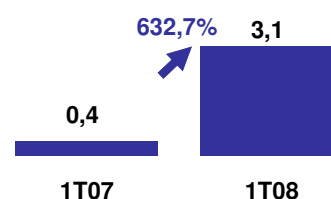
ROL (R\$MM) - 1T07-1T08



EBITDA (R\$MM) - 1T07 - 1T08



Lucro Líquido (R\$MM) - 1T07 - 1T08



Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida no 1T08 foi de R\$29,8 milhões, com um aumento de 417,0% em relação ao 1T07. A representatividade do negócio de revenda de energia vem crescendo de forma contínua, atingindo a marca de 93,0% da receita operacional líquida da Light ESCO no 1T08, em comparação aos 75,4% no ano de 2007. Esse crescimento também é justificado pelo início da atividade de venda da energia proveniente do *hedge* hidrológico da Light Energia, com volume de 81,2 GWh, combinado aos altos preços praticados no mercado *spot* nesse período.

Custos e Despesas Operacionais

O somatório dos custos com energia elétrica e demais custos e despesas operacionais da Light ESCO totalizaram R\$24,7 milhões no 1T08, 366,0% maiores que no 1T07. Esse aumento se deu pelo aumento do volume de compra de energia da Light Energia de outras geradoras para revenda, que no 1T08 totalizou 132 GWh em comparação a 54 GWh no 1T07, aproveitando o momento de altos preços no mercado *spot*. Adicionalmente, a classe de material e serviço de terceiros sofreu variação de 245,2% devido à contratação de escritórios jurídicos na ordem de R\$0,7 milhão.

EBITDA

A Light ESCO apresentou um EBITDA de R\$5,4 milhões no 1T08 em comparação a R\$0,7 milhão registrado no 1T07, representando um aumento de 691,0%. O crescimento do EBITDA é explicado fundamentalmente pelo início das operações de venda de energia proveniente do *hedge* hidrológico da Light Energia num total de 81,2 GWh, combinada com os altos preços praticados no mercado *spot*. A margem EBITDA do trimestre foi de 18,1%, 6,6 p.p. superior aos 11,5% do 1T07.

Lucro Líquido

No 1T08, o lucro líquido atingiu R\$3,1 milhões, representando uma expressiva elevação de 633% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano passado. Este resultado representa uma elevação da margem líquida em 4,2 p.p., comparativamente ao mesmo trimestre de 2007.

ENDIVIDAMENTO

No 1T08, o endividamento consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$1.418,2 milhões, o que representou um aumento de R\$145,9 milhões em relação ao montante registrado no 4T07, ou 18,5%. Esse aumento é justificado, principalmente, pela captação na CEMAR do montante de R\$135,1 milhões (US\$80 milhões) da linha de financiamento obtida junto ao IFC (*International Finance Corporation*).

A captação da CEMAR junto ao IFC tem um prazo total de 8 anos, com 2 anos de carência. Esta captação representou a primeira operação de crédito do IFC atrelada ao Real para o setor elétrico no Brasil e o primeiro empréstimo em moeda local para uma empresa não pertencente ao setor financeiro no país. O custo da operação foi fixado em 102,99% do CDI.

Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)	Vencimento	R\$ Mil (*)	% do Total
Libor	5,6%	jan-13	5,0	2,2%	Curto Prazo	103.602	7,3%
IGP-M	13,1%	dez-23	15,0	9,7%	Longo Prazo	1.314.559	92,7%
TJLP	10,6%	jan-13	5,0	7,1%	2009	87.220	6,2%
Pré Fixado (R\$)	9,4%	mar-17	9,0	10,4%	2010	109.588	7,7%
RGR	6,3%	nov-16	8,0	6,6%	2011	161.889	11,4%
Pré Fixado (US\$)	6,7%	jan-18	10,0	2,3%	2012	201.208	14,2%
FINEL(**)	11,6%	dez-15	7,0	4,1%	Após 2012	754.655	53,2%
CDI	12,2%	dez-14	6,0	56,8%	TOTAL	1.418.162	100,0%
SELIC	11,2%	fev-09	1,0	1,6%			
U\$ Treasury	2,3%	abr-24	16,0	-0,9%			
UmBNDES (***)	-9,8%	abr-10	2,0	0,0%			
TOTAL	11,2%		6,5	100,0%			

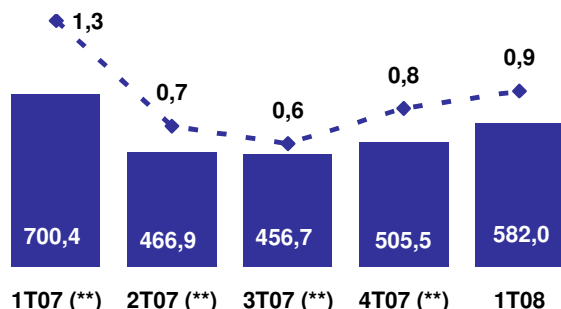
(*) Considerando 100% da CEMAR e 25% da Light. Na Light, foi desconsiderado o endividamento com a Braslight

(**) Índice que representa 20% do IGP-M

(***) Unidade monetária BNDES, índice que reflete a média ponderada das variações cambiais das moedas existentes na cesta de moedas do BNDES

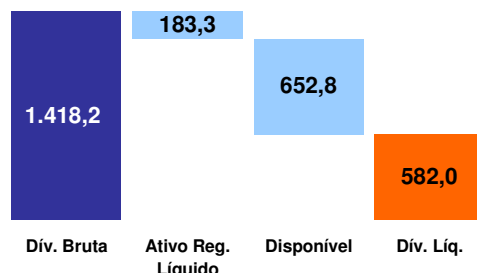
A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$582,0 milhões no 1T08, representando uma redução R\$118,4 milhões quando comparada ao valor do 1T07, alcançando um múltiplo em relação ao EBITDA de 0,9x.

Divida Líquida (R\$MM)(*) e Divida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses) Consolidado (100% CEMAR + 25% Light)



(*) Excluindo a dívida com a Braslight
(**) Pró-forma

Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM) Consolidado (100% CEMAR + 25% Light)



O endividamento total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR e na Light, totaliza no 1T08 a quantia de R\$861,9 milhões.

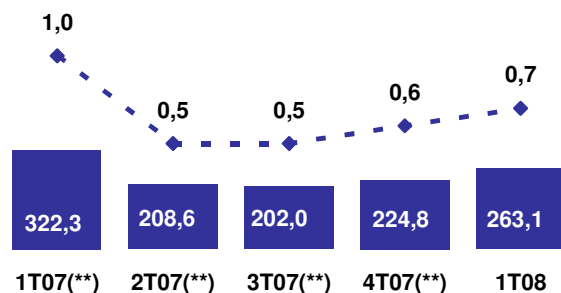
Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)	Vencimento	R\$ Mil (*)	% do Total
Libor	5,6%	abr-13	5,0	2,0%	Curto Prazo	62.546	7,3%
IGP-M	13,1%	dez-23	15,0	10,4%	Longo Prazo	799.349	92,7%
TJLP	10,6%	dez-12	4,0	6,5%	2009	53.537	6,2%
Pré Fixado (R\$)	9,4%	mar-17	9,0	11,1%	2010	66.030	7,7%
RGR	6,3%	nov-16	8,0	7,1%	2011	100.476	11,7%
Pré Fixado (US\$)	6,7%	fev-18	10,0	2,1%	2012	120.549	14,0%
FINEL(**)	11,6%	dez-15	7,0	4,4%	Após 2012	458.756	53,2%
CDI	12,1%	nov-14	6,0	55,3%	TOTAL	861.895	100,0%
SELIC	11,2%	fev-09	1,0	1,7%			
U\$ Treasury	2,3%	abr-24	16,0	-0,7%			
UmBNDES (***)	-9,8%	abr-10	2,0	0,0%			
TOTAL	11,2%		6,4	100,0%			

(*) Considerando a participação ajustada da Equatorial, sendo 65,22% da CEMAR e 13,06% da Light. Na Light, foi desconsiderado o endividamento com a Braslight.

(**) Índice que representa 20% do IGP-M

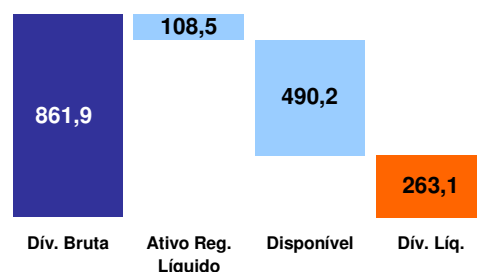
(***) Unidade monetária BNDES, índice que reflete a média ponderada da variações cambiais da moedas existentes na cesta de moedas do BNDES

Divida Líquida (R\$MM)(*) e Div. Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses) Consolidado Ajustado pelas Participações da Equatorial (65,22% CEMAR + 13,06% Light)



(*) Excluindo a dívida com a Braslight
(**) Pró-forma

Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM) Consolidado Ajustado pelas Participações da Equatorial (65,22% CEMAR + 13,06% Light)



INVESTIMENTOS

Investimentos - R\$MM	1T07	1T08	Var. %
CEMAR			
Próprio (*)	31,5	38,8	23,0%
PLPT	35,4	31,3	-11,7%
Total	66,9	70,1	4,6%
Light			
Distribuição	49,1	86,9	77,0%
Geração	1,9	2,2	13,4%
Comercialização	0,2	0,1	-50,0%
Administração	5,6	4,0	-29,1%
Total	56,9	93,2	63,9%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$38,8 milhões no 1T08, representando um aumento de 23,0% em relação ao 1T07 (R\$31,5 milhões).

Investimentos Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 1T08, foi alcançada a marca de 151.820 consumidores ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto para aproximadamente 760 mil habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em 198 dos 217 municípios maranhenses (91%), contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Durante o 1T08, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$31,3 milhões, 11,7% inferior se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Light

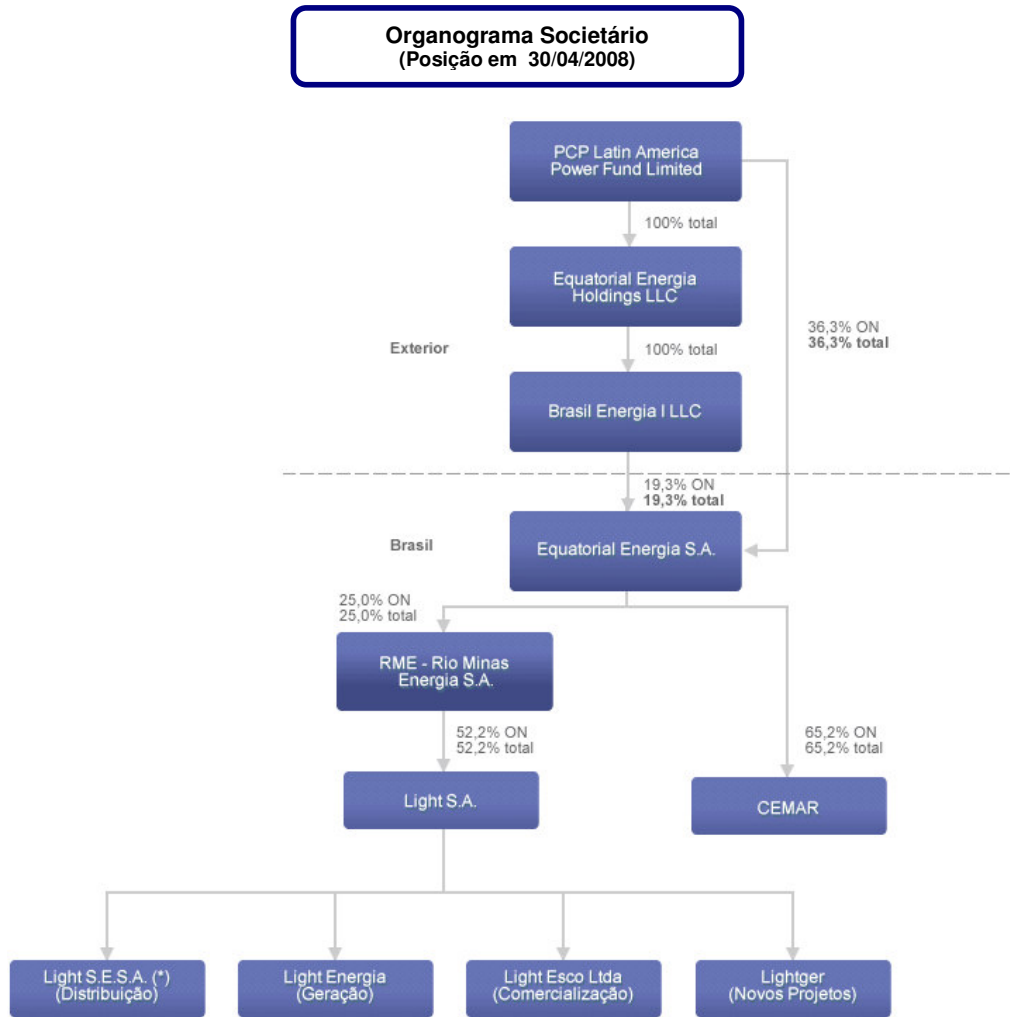
Foram investidos R\$93,2 milhões no 1T08 em aquisições e benfeitorias do imobilizado. Na distribuição, destacam-se os investimentos direcionados ao desenvolvimento de redes de distribuição que envolve principalmente novas ligações, aumento de capacidade, e manutenção corretiva, no montante de R\$36,5 milhões, melhoria de qualidade (otimização de estrutura e manutenção preventiva) no valor de R\$22,9 milhões, e ações de combate as perdas com investimentos de R\$25,1 milhões. Em geração, houve investimentos na recuperação e modernização de usinas, no montante de R\$0,9 milhão.

Novos Projetos em Geração

- **PCH Paracambi:** Pequena Central Hidrelétrica com 25 MW de capacidade instalada e garantia física de 20,4 MW médios, localizada no Ribeirão das Lajes, no município de Paracambi/RJ, próximo do Complexo de Lajes. O projeto encontra-se em processo de obtenção da Licença de Instalação. O início das obras está previsto para julho de 2008, com entrada em operação da usina em 2010, com prazo de construção de 22 meses e custo estimado de R\$100 milhões. O enquadramento do Projeto pelo BNDES, na modalidade FINEM Direto, ocorreu no segundo semestre de 2007. A comercialização da energia desta usina está sendo realizada pela Light ESCO, tendo parte da energia já sido vendida no mercado livre.
- **PCH Lajes:** Pequena Central Hidrelétrica com 17 MW de capacidade instalada e garantia física de cerca de 15 MW médios. A PCH fica localizada no Complexo de Lajes, usando a estrutura da antiga Usina Fontes Velha, que se encontra desativada. O Projeto Básico da usina encontra-se em processo de aprovação junto à ANEEL. Prevê-se que as licenças ambientais exigidas poderão ser obtidas em pouco tempo face às características particulares deste projeto, uma vez que não haverá a implantação de um novo reservatório. A data estimada para a entrada em operação é 2010, com custo previsto de R\$56 milhões, estando incluído neste valor a construção do Túnel 2 ligando o Reservatório de Lajes à Casa de Válvulas.
- **UHE Itaocara:** Usina Hidrelétrica com 195 MW de capacidade instalada e energia assegurada de 110 MW médios, localizada no Rio Paraíba do Sul, em Itaocara/RJ, próximo à área de concessão da Light. A data estimada para entrada em operação é 2012, com prazo de construção de 36 meses e custo previsto de R\$700 milhões. O processo de licenciamento ambiental junto ao IBAMA foi reaberto com a solicitação de emissão do Termo de Referência para os estudos.

REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12/02/08 aprovou a incorporação da PCP Energia Participações pela Equatorial Energia. Com a incorporação, a Equatorial passou a deter participação de 25% da Rio Minas e Energia (RME), que corresponde a participação indireta de 13,06% na Light, e através de acordo de acionistas, passou a compartilhar o controle da Light. Com a concentração do controle e a incorporação da PCP Energia, o PCP Latin America Power Fund consolidou na Equatorial seus investimentos no setor de energia elétrica.



MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia vêm mantendo um bom volume negociado em bolsa, com média dos últimos 60 dias findos em 31 de março de 2008 de R\$4,9 milhões/dia, e dos últimos 30 dias de R\$5,0 milhões/dia. Em janeiro de 2008, as ações da Equatorial voltaram a integrar o IBrX.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Dividendos e JCP

Na AGO/E realizada no dia 17/04/08 foi aprovada a distribuição de: i) dividendos, no montante total de R\$ 135.896.045,41 (cento e trinta e cinco milhões, oitocentos e noventa e seis mil, quarenta e cinco reais e quarenta e um centavos), correspondente à R\$ 1,28675 por ação ordinária; e ii) juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 14.670.000,00 (quatorze milhões, seiscentos e setenta mil reais), nos termos da Lei nº 9.249/95, declarados em 26/12/2007, conforme deliberação do Conselho de Administração da Companhia e creditados a R\$0,07315 por ação ordinária e R\$0,07315 por ação preferencial detidas em 28/12/2007. Os dividendos e o juros sobre capital próprio foram disponibilizados aos acionistas a partir do dia 07/05/08.

Adesão ao Novo Mercado

A Equatorial Energia migrou do Nível 2 de governança corporativa da BOVESPA para o Novo Mercado no dia 23/04/08, visando à aderência às melhores práticas de governança corporativa e demonstrando seu compromisso com a transparência na relação com seus investidores e acionistas.

Novos Investimentos - GERANORTE

O Conselho de Administração da Equatorial aprovou em 15/04/2008 a proposta de aquisição de 25% das ações representativas do capital social da empresa Geradora de Energia do Norte S.A. (GERANORTE). A GERANORTE é a sociedade responsável pela implantação e operação das Usinas Termoelétricas de Tocantinópolis e de Nova Olinda, no Estado do Maranhão, com capacidade instalada de 330 MW, as quais fornecerão energia para o Sistema Interligado Nacional. A aquisição está condicionada: (i) à realização de auditoria legal e financeira, pela Equatorial, na GERANORTE, (ii) à finalização da negociação dos termos e condições da operação entre as partes, e (iii) à autorização prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Quarta-feira, 14 de maio de 2008.
12h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova York)
Telefone: +1 (973) 935-8893
Replay: +1 (706) 645-9291
Código: 45540680

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Quarta-feira, 14 de maio de 2008.
14h00 (horário de Brasília)
13h00 (horário de Nova York)
Telefone: +0 XX (11) 2188-0188
Replay: +0 XX (11) 2188-0188
Código: Equatorial

Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.

SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

REPLAY: O *replay* das teleconferências estará disponível de 14 a 21 de maio de 2008. Para acessar, favor ligar para os números indicados acima.

CONTATO:

Leonardo Dias

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Telefone: +0 XX (98) 3217-2113

Victor Pedroso Nogueira

Analista de Relações com Investidores
Telefone: + 0 XX (98) 3217-2198

E-mail: ri@equatorialenergia.com.br

Website: www.equatorialenergia.com.br/ri

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	1T07	1T08
RECEITA OPERACIONAL	822,1	828,7
Fornecimento de Energia Elétrica	752,3	760,6
Suprimento de Energia Elétrica	28,1	27,7
Outras Receitas	41,7	40,4
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(295,4)	(268,2)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	526,8	560,5
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(269,0)	(288,2)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(98,8)	(107,1)
Pessoal	(29,4)	(27,4)
Material	(2,7)	(3,0)
Serviço de Terceiros	(29,7)	(36,9)
Provisões	(31,0)	(31,2)
Outros	(6,0)	(8,6)
EBITDA	159,0	165,1
Depreciação e Amortização	(32,5)	(39,4)
RESULTADO DO SERVIÇO	126,5	125,7
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(0,1)	18,5
Equivalência Patrimonial	-	18,5
Amortização de Ágio	(0,1)	0,0
RESULTADO FINANCEIRO	(23,6)	(20,1)
Receitas Financeiras	33,1	32,6
Despesas Financeiras	(56,7)	(52,8)
RESULTADO OPERACIONAL	102,8	124,1
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0,7	6,3
Receita não Operacional	4,2	6,6
Despesa não Operacional	(3,5)	(0,3)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	103,5	130,4
IR E CPLL	(34,4)	(30,3)
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(24,9)	(28,3)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	44,2	71,8
Nº DE AÇÕES	196.675.177	105.611.641
RESULTADO POR AÇÃO (R\$)	0,22	0,68
RESULTADO POR UNIT - Pró-Forma (R\$)	0,67	ND

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em R\$ milhões)	4T07 (*)	1T08
CIRCULANTE	1.559,1	1.661,2
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	595,2	652,8
Consumidores e Revendedores	578,1	573,1
Estoques	7,6	7,6
Impostos a Recuperar	249,5	212,2
Baixa Renda	19,5	13,1
Ativos Regulatórios	10,5	78,8
Outros Créditos a Receber	98,7	123,6
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	881,7	792,9
Consumidores e Revendedores	103,8	96,3
Impostos a Recuperar	370,3	90,4
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	213,0	495,8
Outros Créditos a Receber	194,6	110,3
PERMANENTE	2.120,9	2.199,1
Investimentos	3,5	3,5
Diferido	15,3	16,2
Intangível/Ágio	305,0	302,2
Imobilizado	2.327,3	2.449,0
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço	(530,2)	(571,7)
TOTAL DO ATIVO	4.561,8	4.653,2

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	4T07 (*)	1T08
CIRCULANTE	1.019,3	885,3
Fornecedores	294,3	235,4
Folha de Pagamento, Férias e encargos	31,2	24,5
Dividendos e JCP	260,4	209,5
Tributos e Contribuições Sociais	159,1	123,4
Empréstimos e Financiamentos	49,8	85,0
Debêntures	26,0	18,6
Taxa de Iluminação Pública	10,8	12,7
Provisão para Contingências	12,5	5,2
Passivos Regulatórios	44,7	45,0
Outros	130,5	125,9
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.967,6	2.084,6
Tributos e Contribuições Sociais	130,0	134,2
Debêntures	511,9	506,9
Empréstimos e Financiamentos	684,5	807,7
Provisão para Contingências	371,6	364,9
Outros créditos	269,5	271,0
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	86,2	85,1
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	496,3	525,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	992,4	1.072,4
Capital Social	713,2	987,0
Reservas de Lucro	13,6	13,6
Lucro/Prejuízo acumulados	265,6	71,8
TOTAL DO PASSIVO E PL	4.561,8	4.653,2

(*) Pró-forma

ANEXO 3 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Considerando 100% da CEMAR e 25% da Light (Excluindo dívida com a Braslight)

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (em R\$ milhões) (*)	4T07				1T08			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	0,9	6,1	43,1	50,1	2,0	5,7	42,7	50,3
Tesouro Nacional	0,9	4,5	41,1	46,5	1,9	4,1	40,7	46,8
Outros	0,0	1,6	2,0	3,7	0,0	1,5	1,9	3,5
MOEDA LOCAL	11,7	25,0	641,4	678,0	12,4	59,3	765,0	836,7
Eletrobrás	4,9	11,8	280,1	296,8	0,8	38,9	275,6	315,2
Instituições Financeiras	6,8	9,1	337,3	353,2	11,6	16,2	465,6	493,4
Dívida com Fundo de Pensão	0,0	4,1	24,0	28,0	0,0	4,3	23,9	28,1
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	12,5	31,1	684,5	728,2	14,3	65,0	807,7	887,0
Debêntures	6,2	26,0	511,9	544,1	5,7	18,6	506,9	531,1
TOTAL DA DÍVIDA	18,7	57,1	1.196,5	1.272,2	20,0	83,6	1.314,6	1.418,2

(*) Pró-forma, considerando 100% da CEMAR e 25% da Light para o 4T07 e o 1T08.

Considerando 65,22% da CEMAR e 13,06% da Light (Excluindo dívida com a Braslight)

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (em R\$ milhões) (*)	4T07				1T08			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	0,5	3,3	23,9	27,6	1,1	3,0	23,6	27,7
Tesouro Nacional	0,5	2,4	22,8	25,7	1,1	2,2	22,6	25,9
Outros	0,0	0,9	1,1	1,9	0,0	0,8	1,0	1,8
MOEDA LOCAL	6,9	16,2	395,6	418,7	7,0	38,6	476,2	521,7
Eletrobrás	3,2	7,6	182,4	193,2	0,5	25,2	179,5	205,2
Instituições Financeiras	3,8	5,9	197,5	207,2	6,4	10,6	281,1	298,1
Dívida com Fundo de Pensão	0,0	2,7	15,6	18,3	0,0	2,8	15,6	18,3
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	7,4	19,4	419,4	446,3	8,0	41,6	499,8	549,4
Debêntures	3,2	14,8	302,2	320,2	3,0	10,0	299,5	312,5
TOTAL DA DÍVIDA	10,6	34,2	721,6	766,5	11,0	51,6	799,3	861,9

(*) Pró-forma, considerando a participação ajustada, sendo 65,22% da CEMAR e 13,06% da Light para o 4T07 e o 1T08.

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T08
FC das Atividades Operacionais	
Lucro Líquido	71,8
(+) Despesas Não Caixa	39,4
Variações Ativas	44,3
Variações Passivas	(349,2)
(=) FC das Atividades Operacionais	(193,7)
FC das Atividades de Investimento	
Imobilizado	(161,0)
Outros	2,0
(=) FC das Atividades de Investimento	(159,0)
FC das Atividades de Financiamento	
Atividades de Financiamento Próprias	410,4
Empréstimo e Financiamento	145,9
Dividendos	(50,9)
Aumento do Capital	273,8
Subvenções	41,5
(=) FC das Atividades de Financiamento	410,4
(=) FC do Período	57,6
Caixa Inicial	595,2
Caixa Final	652,8